

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 134ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

001	No primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, realizou-
002	se a centésima trigésima quarta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura do
003	Estado do Espírito Santo, online, por meio da plataforma Zoom, com as presenças do
004	Secretário de Estado da Cultura, Fabricio Noronha Fernandes, Presidente do CEC; da
005	Subsecretária de Estado da Cultura, Carolina Ruas Palomares; do Subsecretário de
006	Gestão Administrativa, Pedro Sobrino Porto Virgolino e dos conselheiros: Maria
007	Verônica do Nascimento Gomes, Pedro Carlos Rezende Padilha e Jucília Alves de
008	Oliveira - Câmara de Artes Cênicas; Marco Antônio Souza - Câmara de Artes Musicais;
009	Leandra Carla Moreira dos Santos e Luiz Eduardo Neves da Silveira - Câmara de
010	Audiovisual; Natan Dias dos Santos - Câmara de Artes Visuais; Álvaro José dos Santos
011	Silva - Câmara de Literatura e Biblioteca; Daniela Coutinho Bissoli, Henrique Antônio
012	Valadares Costa e Anna Karine de Queiroz Costa Bellini - Câmara de Patrimônio
013	Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos; Vitor Leonardo Amaral Rodrigues e Cloves
014	Mendes Neto - Câmara de Patrimônio Ecológico, Natural e Paisagístico; Victor Bastos
015	Faria e Jocelino da Conceição Silva Junior - Câmara de Bens Imateriais; Filipe Tuler
016	Dias - Região Centro-Norte; Fernanda Maria Merchid Martins - Região Sul; Carlos
017	Francisco Ola - Região Caparaó; Patrícia Cristine Viana David - PGE; Douglas de Souza
018	Silva - SEDURB; Giuliana Calmon Faria - IEMA. Após a verificação, havendo quórum,
019	às quatorze horas e cinco minutos, o Presidente saudou os conselheiros presentes e
020	agradeceu a participação de todos e todas, inclusive aos que acompanham a reunião
021	pelo YouTube da Secult. Iniciou a reunião com o primeiro item da pauta, apreciação
022	da Ata da 133ª reunião ordinária do CEC. A secretária executiva constatou que todos
023	havia recebido a Ata por email e fez o encaminhamento para a votação nominal.
024	Não havendo ressalvas a registrar, a Ata da 133ª reunião ordinária do CEC foi
025	aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. A seguir, passando ao item
026	seguinte da pauta, análise e deliberação dos Pareceres da Câmara de Patrimônio
027	Ecológico, Natural e Paisagístico, o Presidente franqueou a palavra para o conselheiro
028	Vitor Leonardo para fazer a apresentação do Parecer referente ao Processo 2021-
029	XJRMT, de solicitação de anuência para implantação de uma nova estrutura vertical
030	para a EDP Escelsa, próximo ao bem tombado Pedra Três Pontões, localizado no
031	Município de Afonso Cláudio. O conselheiro compartilhou a tela, para que todos
032	pudessem acompanhar a apresentação. Fez uma leitura explicativa, mostrando os
033	mapas de localização da implantação das novas torres. Informou que o equipamento
034	que se pretende instalar localiza-se sobre uma área de pontões, além de compor uma
035	unidade de conservação, portanto segundo a Resolução CEC nº 03/91, é classificada
036	como "Categoria A - Áreas de Proteção Integral". Disse que nesta categoria, o
037	tombamento tem por objetivo a proteção integral dos recursos naturais, bem como
038	promover a recuperação de áreas degradadas, merecendo, portanto, restrições de
039	uso, sendo permitida a instalação de obras de infraestrutura de relevante interesse
040	público. Concluiu dizendo que a Câmara foi favorável à aprovação da solicitação, visto
041	que a torre tem a função de permitir a melhoria da comunicação por rádio da EDP
042	Escelsa, concessionária de distribuição de energia elétrica. Não havendo
043	manifestações contrárias, colocado em votação, o Parecer Técnico CPENP nº
044	003/2021, emitido pela Câmara de Patrimônio Ecológico, Natural e Paisagístico foi
045	aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. O Presidente informou que havia
046	outros pontos de pauta desta Câmara, que não seriam apresentados devido à
047	ausência do conselheiro Alessandro. O conselheiro Vitor Leonardo justificou a ausência
048	do conselheiro Alessandro, dizendo que ele havia perdido o tio e a mãe,
049	recentemente, vítimas do Covid, mas que tinha pedido a ele que fizesse a
050	apresentação de um dos processos. E sobre a Resolução 03/91, disse que ele havia
051	sugerido a criação de uma comissão com conselheiros que tivessem interesse em
052	organizar um evento para comemorar os trinta anos de publicação da Resolução de

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 134ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

053 proteção da Mata Atlântica, que é tão importante e tão pouco valorizada. O Presidente
054 propôs fazer a votação de criação da comissão, mas o conselheiro Cloves disse que
055 acharia melhor deixar essa pauta para a reunião seguinte, e que o próprio conselheiro
056 Alessandro falasse sobre o assunto. Antes de passar para o item seguinte da pauta o
057 Presidente solicitou a inclusão de dois processos do patrimônio arquitetônico, que
058 teriam necessidade de serem apreciados pela plenária. Com a aprovação da plenária,
059 franqueou a palavra para a conselheira Daniela Bissoli, para fazer a apresentação do
060 parecer referente à análise do Projeto de Reurbanização da área do Trapiche, bem
061 tombado pelo CEC, por meio da Resolução nº 001/1998, localizado em Marataízes,
062 proposto pela AVANTEC Engenharia, Processo E-Docs 2020-3DC8J. A conselheira
063 Daniela iniciou a apresentação do Parecer Técnico, que analisa a etapa de salvaguarda
064 e arqueologia do imóvel, fazendo um breve relato da história do Trapiche, dizendo que
065 o monumento tombado havia sofrido interdição pela Defesa Civil, em maio de 2015,
066 onde foi emitido relatório de vistoria de risco em edificações. Disse que atualmente a
067 construção apresenta estado de arruinamento, resguardando, todavia, as
068 características que o distinguem como uma construção de época, com traços do
069 Ecletismo em arquitetura. Falou que devido à urgência de serem tomadas ações de
070 salvaguarda das ruínas, esta etapa será prioritária no processo de elaboração e
071 execução do projeto apresentado. Mostrou fotos da localização do imóvel e do estado
072 atual das ruínas. Em seguida, apresentou a simulação da estrutura em análise e
073 explicou as soluções adotadas pelo projeto estrutural, concluindo que a Câmara
074 considerou positiva a solução adotada, através de estrutura metálica, devidamente
075 tratada para assegurar a durabilidade do bem, sendo favorável à aprovação da
076 proposta apresentada. Após a apresentação, não havendo manifestações contrárias,
077 colocado em votação, o Parecer Técnico CPABMA nº 022/2021, referente à aprovação
078 da proposta da etapa de Salvaguarda e Arqueologia do Projeto de Reurbanização das
079 áreas do Trapiche, emitido pela Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e
080 Acervos foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Em seguida, o
081 conselheiro Henrique Valadares fez a leitura do Parecer, referente a análise da
082 Proposta de Implementação de Placas Publicitárias do SAMU de Muqui. Mostrou
083 imagens das placas a serem instaladas, informando que a localização de instalação e
084 as dimensões das placas estavam de acordo com a Resolução Normativa do Sítio
085 Histórico de Muqui, concluindo que a Câmara havia se manifestado favoravelmente a
086 aprovação da solicitação. Após a apresentação a conselheira Anna Karine fez mais
087 alguns esclarecimentos para sanar dúvidas de alguns conselheiros, e, não havendo
088 manifestações contrárias, colocado em votação, o Parecer Técnico CPABMA nº
089 021/2021, emitido pela Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos
090 foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. Passando ao item seguinte da
091 pauta, apresentação da proposta de Resolução encaminhada pelo ex-conselheiro
092 Sebastião Ribeiro. O Presidente franqueou a palavra para que o conselheiro Pedro
093 Padilha fizesse a condução da discussão. O conselheiro fez a leitura da proposta da
094 resolução, e concedeu a fala para manifestações. O conselheiro Jocelino comentou,
095 sobre o primeiro artigo, que ele não está considerando o período de transição do
096 Governo, quando solicita que seja apresentado ao plenário, na primeira reunião, o
097 Relatório de Atividades realizadas no ano anterior. Observou também que não deve
098 ser por meio de "seus servidores" e sim por meio de "seus gestores". Falou também
099 que achou confusa a redação do parágrafo único, no artigo segundo. Os conselheiros:
100 Filipe Tuler, Clóves Mendes e Fernanda Merchid concordaram com as observações
101 feitas pelo conselheiro Jocelino. A conselheira Fernanda sugeriu desmembrar as
102 apresentações da prestação de contas e do plano de ação, de forma que sejam feitas
103 até a terceira reunião do Conselho, em reuniões distintas, e disse que achou
104 desnecessário o artigo terceiro. A conselheira Patrícia Cristine sugeriu que fosse

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 134ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

105 apresentada a prestação de contas na última reunião do ano e a do plano de ação no
106 início do ano. Achou também desnecessário prever, na resolução, a realização de uma
107 reunião extraordinária, conforme o artigo segundo. O Presidente concordou que seja
108 importante separar as apresentações, e que sejam feitas no primeiro trimestre do
109 ano, pois o final do ano é um período muito intenso para o setor cultural, onde
110 acontecem muitas coisas, e essa agenda poderia ficar embolada. Disse que os
111 relatórios de balanço de gestão são feitos todos os anos, num formato que traz
112 números, dados qualitativos e quantitativos de investimentos, para que o Conselho
113 aprecie e que depois são disponibilizados no site da Secult, assim como os outros
114 balanços dos anos anteriores. A Subsecretária Carolina Ruas lembrou que a Secult
115 segue o ano orçamentário do Governo e que ele tem um calendário espremido durante
116 o ano. Disse que a LOA é enviada para a Assembleia e votada em janeiro, e que
117 nesses dois primeiros meses ainda não é executado o orçamento do ano. Explicou que
118 esse é o momento de organizar e planejar o orçamento, que vai fechar em novembro.
119 Desta forma, também concorda que o primeiro trimestre do ano seria melhor para
120 fazer as apresentações do relatório de prestação de contas e do plano de ação. O
121 conselheiro Pedro Padilha concordou com todas as sugestões que haviam sido
122 colocadas e disse que as alterações deverão ser feitas no texto e trazidas para a
123 plenária, na reunião seguinte. O Presidente solicitou que ele fizesse essas alterações e
124 encaminhasse o texto revisado para a Secretaria Executiva do CEC, com tempo hábil
125 para ser compartilhada com todos, antes da reunião. A conselheira Verônica Gomes
126 solicitou que fosse acrescentado a essa resolução que as propostas do orçamento, que
127 são encaminhadas para a Assembleia, fossem trazidas à plenária, para que o Conselho
128 pudesse fazer suas sugestões. A Subsecretária informou que o orçamento da
129 Secretaria de Cultura, assim como o das outras Secretarias, é elaborado pela
130 Secretaria de Planejamento. As diretrizes e elaboração dos projetos são discutidas nas
131 audiências do orçamento participativo e estão dentro do Plano Plurianual – PPA, e
132 dessa forma, não existe esse momento em que a Secretaria envia para a Assembleia,
133 pois isso é enviado dentro do pacote do Governo. Passando ao item seguinte da
134 pauta, o Presidente comentou sobre um projeto muito importante, que será uma
135 entrega dessa gestão para o Governo do Estado, que é a MEDIATECA Capixaba. Disse
136 que está sendo apresentado em primeira mão para o Conselho, para que todos
137 possam apreciar e conhecer mais desse projeto, que é uma plataforma digital,
138 alimentada com os acervos de todas as instituições e agentes culturais capixabas,
139 uma espécie de museu da imagem e do som, com acervos de diversos suportes. Disse
140 que essa construção se dá por meio de um convênio com a universidade de Brasília,
141 UNB, através da Faculdade de Ciência da Informação, e com a Universidade Federal
142 do Espírito Santo, UFES, através do Departamento de Biblioteconomia. Informou que
143 esse projeto traz cooperações técnicas com o Instituto Itaú Cultural, Oi Futuro e
144 IPHAN. Franqueou a palavra para a museóloga Paula Nunes, coordenadora do Projeto
145 MEDIATECA Capixaba, para que ela fizesse a apresentação do projeto. Paula se
146 apresentou e informou que faria a apresentação de um resumo, visto que o projeto é
147 bastante robusto, como o Presidente já havia adiantado. Iniciou a apresentação
148 explicando que a MEDIATECA Capixaba é uma Plataforma digital online, cujo foco é a
149 difusão de acervos, que vai reunir uma série de acervos diferentes, como:
150 documentos, livros, obras de arte, imagens de mobiliários, vídeos, músicas, para
151 atender ao máximo a diversidade da cultura capixaba. Disse que essa plataforma vai
152 beneficiar a integração desses acervos, no quesito de pesquisas e difusão de
153 conhecimentos. Comentou que nesse primeiro momento a plataforma vai reunir os
154 acervos do Governo do Estado, o que seria a primeira etapa, e numa segunda etapa a
155 ideia é abrir para os municípios e para as coleções particulares. Informou que a base
156 tecnológica será a Plataforma Tainacan, desenvolvida pela UNB. Mostrou algumas

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 134ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

157 referências e disse que o Itaú Cultural foi um dos primeiros parceiros que procuraram
158 para conversar, para que pudessem entender melhor esse tipo de plataforma e como
159 era realizada essa gestão. Demonstrou, na tela, imagens de como se apresentam o
160 Instituto Itaú Cultural; a Plataforma Tainacan, mostrando o Museu do Índio e
161 explicando como se faz para acessar as informações; o Oi Futuro, que também tem a
162 base do Tainacan; a Europeana, que é uma plataforma europeia que reúne cinquenta
163 milhões de itens europeus. Destacou que já tem nos requisitos do projeto a
164 possibilidade de login, onde o usuário poderá fazer o seu cadastro e ter um login
165 próprio e a partir daí, salvar os seus itens favoritos e criar uma galeria das suas
166 escolhas, ou até facilitar uma pesquisa. Falou que está previsto uma contratação de
167 bolsistas, pensando em como conectar esses acervos em uma única temática;
168 mostrou ainda a plataforma da Fundação Smithsonian, também com características
169 muito próximas à Europeana, que também se propõe à digitalização de acervos dos
170 museus da Smithsonian e a Spcine Play, explicando que será usado como inspiração e
171 que estão pensando em como utilizá-lo na plataforma, para reunir o acervo
172 audiovisual capixaba e dar acesso a ele. Disse que na primeira etapa terá três eixos de
173 atuação, sendo: eixo um: os acervos dos espaços da Secult, onde entram a Biblioteca
174 Pública Estadual, a Galeria Homero Massena, o Museu de Arte do Espírito Santo e o
175 Museu do Colono; eixo dois: os acervos produzidos pela Secult e pelo Funcultura; e
176 eixo três: Acervos dos outros órgãos do Governo do Estado, como: Arquivo Público;
177 Palácio Anchieta, com seu acervo tombado e RTV. Disse que a MEDIATECA é uma
178 resposta a uma das ações previstas no Plano Estadual de Cultura, podendo atuar
179 como uma importante ferramenta no trabalho de análise de indicadores de temáticas
180 relacionadas a Secretaria. Explicou que o projeto está dividido em duas metas
181 principais. A primeira meta é a criação de plataforma digital online, como já foi falado,
182 foi assinado um convênio com a Universidade de Brasília, que vai desenvolver o
183 Tainacan para a MEDIATECA Capixaba e trabalhar a gestão das informações, permitindo
184 a integração entre os metadados de forma que seja de fácil utilização para o usuário
185 leigo e a contratação de bolsistas para produção de conteúdo sobre os acervos. A
186 segunda tem como objetivo a organização, catalogação e digitalização das coleções
187 apresentadas, promovendo sua organização, preservação e equipando os espaços
188 culturais para continuidade do trabalho. Informou sobre a aquisição de um escâner
189 planetário, que se encontra no Arquivo Público, para priorizar a digitalização do acervo
190 do antigo Departamento de Cultura, e outros. Disse que foram divididas comissões,
191 para auxiliar no trabalho, e que a ideia é que até dezembro de 2021 já tenha a
192 plataforma piloto no ar. Falou sobre a estrutura do projeto e detalhou as funções de
193 cada comissão. Explicou os requisitos previstos para a MEDIATECA, e finalizando,
194 apresentou o cronograma de trabalho e as parcerias. A Subsecretária comentou que a
195 principal preocupação da MEDIATECA é a difusão de conteúdos que temos ao redor do
196 Estado, pois temos uma grande demanda de acervos que as pessoas não conhecem e
197 que não tem acesso. Destacou que um dos acervos que considera muito especial são
198 os arquivos do antigo DEC - Departamento Estadual de Cultura, que estão sobre a
199 guarda do Arquivo Público. Disse que é um projeto muito empolgante, que tem dois
200 anos que estão pesquisando, estudando, conversando com as instituições, e que agora
201 estão chegando perto da concretização. O Presidente informou que o material
202 apresentado será disponibilizado nas mídias da Secretaria. Os conselheiros se
203 manifestaram favoravelmente e parabenizaram aos envolvidos pela iniciativa, e se
204 colocaram à disposição para colaborar com sugestões, materiais e acervos
205 privados, como o do Edite Bulhões, do Mova Caparaó, do Jornal do Espírito Santo, do
206 Arquivo Público Evandro Moreira, e muitos outros. O Presidente destacou que esse
207 projeto não é só plataforma, mas que tem também a aquisição de equipamentos,
208 contratação de serviços de digitalização, e juntada de materiais. Passando ao item

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 134ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

209 seguinte da pauta, Licc - Lei de Incentivo à Cultura Capixaba, o Presidente disse que é
210 uma conquista que reposiciona a produção cultural do nosso Estado. Agradeceu aos
211 deputados pela aprovação do Projeto de Lei, e disse que está muito animado com
212 esses dez milhões de reais, nesse primeiro ciclo, o que representa o dobro de
213 investimentos em projetos culturais, somado aos dez milhões dos editais da cultura.
214 Disse que desde que chegou na Secult vem trabalhando para diversificar os
215 mecanismos, como está previsto no Plano Estadual de Cultura. Que esse projeto foi
216 construído a muitas mãos e lembrou que logo no início, em 2019, teve uma indicação
217 do CEC, para a criação dessa Lei, e também de um grupo de trabalho junto com a
218 FINDS. Iniciou a apresentação dizendo que o Governo do Estado investiu mais de cem
219 milhões de reais nos últimos onze anos, em projetos via funcultura, sendo esse o
220 principal mecanismo da Secult e por isso esse trabalho para diversificar, buscando
221 complementariedade. Disse que tem muitas empresas que estão aguardando ansiosas
222 pela regulamentação da LICC, para começar a trazer investimentos e fomento para a
223 cultura do Estado. Que estão muito atentos com relação ao desenvolvimento regional
224 e que esses recursos, esses projetos precisam estar muito alinhados ao território,
225 ajudando a potencializar esse Espírito Santo tão rico de diversidades. Comentou sobre
226 o impacto de um projeto, e da movimentação de vários setores que serão impactados
227 de forma dinâmica e distributiva. Mostrou um levantamento do PIB de São Paulo, e
228 comentou sobre os impactos de recursos incentivados que retornam em impostos
229 federais. Explicou porque uma lei de ICMS é complementar e disse que ela está
230 alinhada com os objetivos do nosso Plano Estadual de Cultura. Falou que o mecanismo
231 de incentivo fiscal estadual funciona por meio de dedução do Imposto sobre Circulação
232 de Mercadorias e Serviços - ICMS, de empresas que, destinando parte de seus
233 impostos, promovem a viabilização de projetos culturais, e que a renúncia fiscal para
234 a empresa patrocinadora é de cem por cento do valor repassado ao projeto aprovado.
235 Comentou que ela abrange duas linhas específicas: uma para projetos do Audiovisual
236 e outra para projetos de reforma e restauração de patrimônio. Informou que a lei está
237 para ser sancionada pelo Governador, e que depois entrará na fase de
238 regulamentação, pela Secult, junto com a Sefaz. Que serão realizados encontros com
239 os segmentos, seminários internos e treinamento dos servidores, para depois, fazer o
240 lançamento dos projetos. Franqueou a palavra para a manifestação dos conselheiros,
241 que parabenizaram e agradeceram por essa realização, que é uma reivindicação
242 antiga de todo o setor cultural. O conselheiro Clóves Mendes comentou sobre a troca
243 de bônus e perguntou como se chegou ao valor de dois por cento do exercício
244 anterior. O Subsecretário Pedro Virgolino informou que a Lei autoriza o Governo a
245 conceder o benefício fiscal, observando o limite de dois por cento do que ele arrecadou
246 de ICMS do ano anterior, descontado o que ele repassa para os municípios. Isso não
247 quer dizer que o Governo tenha que chegar a dois por cento, mas esse é o limite que
248 ele tem. O conselheiro Jocelino falou da necessidade da promoção da política pública
249 de cultura e disse que hoje tiveram duas informações muito importantes para essa
250 promoção da cultura e que está muito feliz. Perguntou como o recurso da LICC vai
251 chegar ao artista. A conselheira Verônica Gomes disse que na época da Lei Rubem
252 Braga foi feita uma campanha publicitária enorme para conscientização das empresas
253 para o recebimento das propostas, e sugeriu que fosse feita uma boa campanha
254 publicitária com relação a essa Lei de Incentivo à Cultura Capixaba. Respondendo ao
255 conselheiro Jocelino, o Presidente informou que os projetos serão avaliados pela
256 Secult, depois será encaminhado para a SEFAZ, e em seguida, diretamente para a
257 empresa, de onde o produtor receberá o recurso. Agradeceu a sugestão da conselheira
258 Verônica e informou que esse trabalho já está sendo feito com as empresas, e que já
259 se reuniram com o Conselho de Contabilidade e com a OAB, que também têm um
260 papel importante nesse processo. Esgotado o tempo regimental, o Presidente

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 134ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

261	agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião. Eu, Maria Angélica Tulli Netto, Secretária Executiva do CEC, lavro a presente Ata, que vai assinada por mim, pelo Presidente e por todos os conselheiros presentes. Vitória, 23 de abril de 2021.
262	
263	
264	

ASSINATURAS (20)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARIA ANGELICA TULLI NETTO

SECRETARIO EXECUTIVO QC-01

SECULT - CEC

assinado em 14/07/2021 16:56:51 -03:00

PEDRO CARLOS REZENDE PADILHA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 14/07/2021 11:45:31 -03:00

MARCO ANTONIO SOUZA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 15/06/2021 00:20:13 -03:00

LUIZ EDUARDO NEVES DA SILVEIRA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 28/05/2021 13:59:45 -03:00

ALVARO JOSE DOS SANTOS SILVA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 14/06/2021 17:58:08 -03:00

HENRIQUE ANTÔNIO VALADARES COSTA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 02/06/2021 06:11:25 -03:00

VITOR LEONARDO AMARAL RODRIGUES

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 28/05/2021 10:59:29 -03:00

VICTOR FARIA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 14/06/2021 23:49:21 -03:00

FERNANDA MARIA MERCHID MARTINS MOREIRA

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 15/06/2021 11:42:29 -03:00

DOUGLAS DE SOUZA SILVA

GERENTE QCE-03

SEDURB - GA

assinado em 08/06/2021 11:15:43 -03:00

MARIA VERÔNICA DO NASCIMENTO GOMES

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 14/06/2021 17:03:33 -03:00

JUCILIA ALVES DE OLIVEIRA

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 14/06/2021 17:43:58 -03:00

LEANDRA CARLA MOREIRA DOS SANTOS

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 27/05/2021 19:33:09 -03:00

NATAN DIAS DOS SANTOS

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 27/05/2021 15:09:52 -03:00

DANIELA COUTINHO BISSOLI

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 10/06/2021 13:19:05 -03:00

ANNA KARINE DE QUEIROZ COSTA BELLINI

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 28/05/2021 09:20:02 -03:00

CLOVES MENDES NETO

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 27/05/2021 10:13:56 -03:00

JOCELINO DA CONCEIÇÃO SILVA JÚNIOR

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 28/05/2021 22:06:22 -03:00

CARLOS FRANCISCO OLA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

SECULT - CEC

assinado em 02/06/2021 11:52:51 -03:00

GIULIANNA CALMON FARIA

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E RECURSOS

HIDRICOS

IEMA - COEI

assinado em 27/05/2021 10:26:42 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 14/07/2021 16:56:53 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por MARIA ANGELICA TULLI NETTO (SECRETARIO EXECUTIVO QC-01 - SECULT - CEC)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-ZXWDZ7>